



dr. Joaquim de Montezuma de Carvalho

Inhambane - Moçambique

África Oriental Portuguesa

10.7.61

Estimado e ilustre Amigo Prof. Dr. José Ferrater Mora:

cordiais, respeitosas saudações. Aguardei, aguardei e há dias, precisamente há quinze dias, tive a alegria de receber a sua oferta de: *El hombre en la encrucijada*, quer na edição argentina quer na edição norte-americana, em língua inglesa. Puz-me a ler, a ler. E optei por traduzir sua obra, sua magnífica obra. Todas as notas, supressões, aditamentos, serão tomados em conta. Simplesmente estou ainda (vou quasi a meio) com a tradução da Introdução à literatura espanhola de Segundo Serrano Poncela e *Que é a filosofia* de Francisco Romero. Logo que terminada, estas duas empresas - o que conto daqui a dois meses - uma vez que tenho de escrever os respectivos prologos-estudos, então, começarei com a sua obra. Vou deliciar-me a traduzi-lo. Seu pensamento é claro, sua prosa muito acessível - considero estas duas coisas os dois melhores elogios que se podem fazer a um intelectual, no seu caso, a um autêntico filósofo. Estou muito satisfeito pela solução que deu para a minha vontade de traduzir algo seu.

Curioso que numa recente troca de cartas com o amigo dr. Luis Washigton Vita ele me comunicou que traduziu sua obra *Ortega* para a qual Ud. escreveu um especial prologo. Vita, tal como eu, é uma grande admirador seu. De Vita vou publicar sua *História da Filosofia do Brasil*, também na Biblioteca Filosófica da Atlântida.

Sei que o ano lectivo está a terminar entre Uds. Assim me disse há pouco don Americo Castro que viajará até Espanha. Certamente que Ud. fará férias até a Europa, até sua querida pátria...Quero desejar-lhe o melhor tempo de "vacaciones". Merece-as.

Ir-lhe-ei dando noticias do meu trabalho. Obrigado por tudo, Mestre e Amigo. Mil felicidades lhe deseja este seu inútil servidor, sempre cordialmente atento,

Vaquini Fonteyne Cavalho

15-VIII-61.